



Informe Epidemiológico Nº 4

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia HNSC/HCC

AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO ASSOCIADOS A INUNDAÇÕES

Semana Epidemiológica 26/2024



INTRODUÇÃO

As inundações podem causar diversos problemas de saúde pública, devido ao risco de ocorrência de doenças infecciosas, através do contato direto ou indireto com água e/ou lama contaminadas e podem provocar doenças, agravos à saúde e surtos. O contato com a água contaminada, e o uso direto da água para consumo humano para ingestão, preparo de alimentos e higiene pessoal configuram os principais meios de transmissão de doenças ocasionadas pelas enchentes. As doenças transmitidas por água e alimentos podem ser ocasionadas por diferentes agentes etiológicos, sejam eles bactérias, vírus, parasitas ou toxinas, de modo que o período de incubação pode variar de menos de 1 hora a 4 semanas.

Em 04 de maio de 2024 o governador reiterou o estado de calamidade pública no território do Estado do Rio Grande do Sul afetado pelos eventos climáticos de chuvas intensas, que ocorreram a partir de 24 de abril até o mês de maio de 2024. Em consequência, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE/HNSC-HCC) intensificou as suas atividades para identificar e notificar os agravos de notificação relacionados a enchentes. Nesse informe são apresentados os agravos de notificação associados à inundação de maio, desde a semana epidemiológica (SE) 01/2023 a SE 26/2024 para permitir comparações. Observação: as inundações iniciaram entre as SE 17 (de 21 a 27/04/2024) e 18 (28 a 04/05/2024). População: casos atendidos no HNSC, HCC e UPA MS, incluindo o Hospital de Campanha.

PAINEL COMPARATIVO DE CASOS NOTIFICADOS DE DOENÇAS MAIS FREQUENTES RELACIONADAS ÀS INUNDAÇÕES: SE 01 A 26/2023 X SE 01 A 26/2024

	Notificados		Confirmados		Positividade (%)		Óbitos entre confirmados	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Leptospirose	24	481	9	22	37,5	4,6	2	1
Dengue	134	2009	40	642	26,8	32,0	0	3
Vigilância Vírus Respiratórios (SRAG e SG pacientes hospitalizados)	1971	2115	991	936	50,3	44,3	44	40
Tuberculose	138	195	138	195	*	*	17	7

* São notificados apenas os casos confirmados de tuberculose

Observação: há 1 caso suspeito de leptospirose em investigação para óbito pela doença ocorrido na SE 24.

VÍRUS RESPIRATÓRIOS

O NHE-HNSC/HCC notificou em 2023 4.181 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e síndrome gripal (SG) hospitalizados; 602 (14,4%) foram confirmados para Covid-19; 77 (1,8%) para influenza B; 65 (1,6%) para influenza A não subtipado; 52 (1,2%) para influenza A (H1N1)pdm09; 1 (0,02%) para influenza A/H3 SAZONAL; 604 (14,4%) para vírus sincicial respiratório (VSR); 11 (0,3%) para parainfluenza; 8 (0,2%) para adenovírus e 1 (0,02%) para rinovírus. Em 2024, foram notificados 2.115 casos de SRAG 300 (14,2%) foram confirmados para Covid-19; 99 (4,7%) para influenza A não subtipado; 4 (0,2%) para influenza A (H1N1)pdm09; 87 (4,1%) para influenza A/H3 SAZONAL; 455 (21,5%) para VSR e 1 (0,04%) para rinovírus.

Houve 237 óbitos por SRGA em 2023; 44 (18,6%) por Covid-19; 1 (0,4%) por influenza B; 1 (0,4%) por influenza A não subtipado; 1 (0,4%) por influenza A (H1N1)pdm09; 1 (0,4%) por influenza A/H3 SAZONAL e 8 (3,4%) por VSR. Em 2024, houve 92 óbitos por SRGA; 16 (17,4%) por Covid-19; 5 (5,4%) por influenza A não subtipado; 1 (1,1%) por influenza A (H1N1)pdm09; 11 (13,0%) por influenza A/H3 SAZONAL e 6 (6,5%) por VSR.

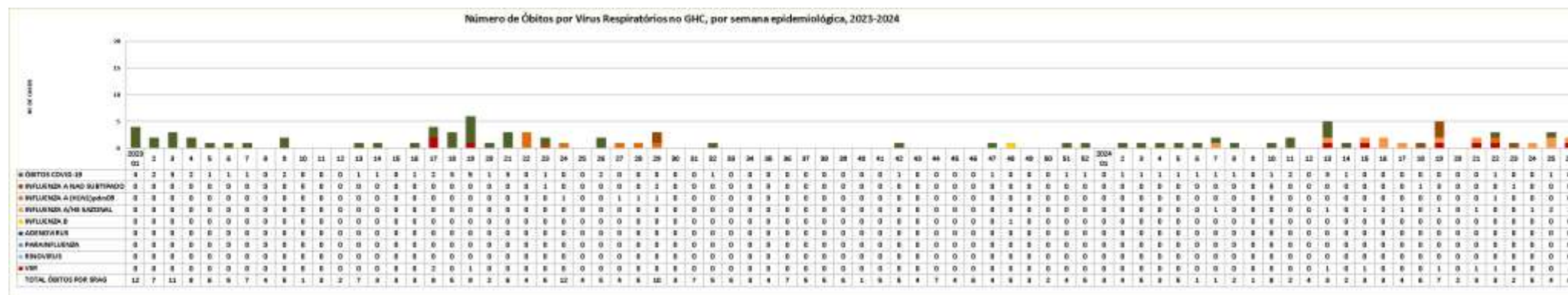


Figura 3- Número de casos, notificados e confirmados de Síndrome Respiratória Aguda Grave, por semana epidemiológica, no HNSC, HCC, 2023 a 2024.

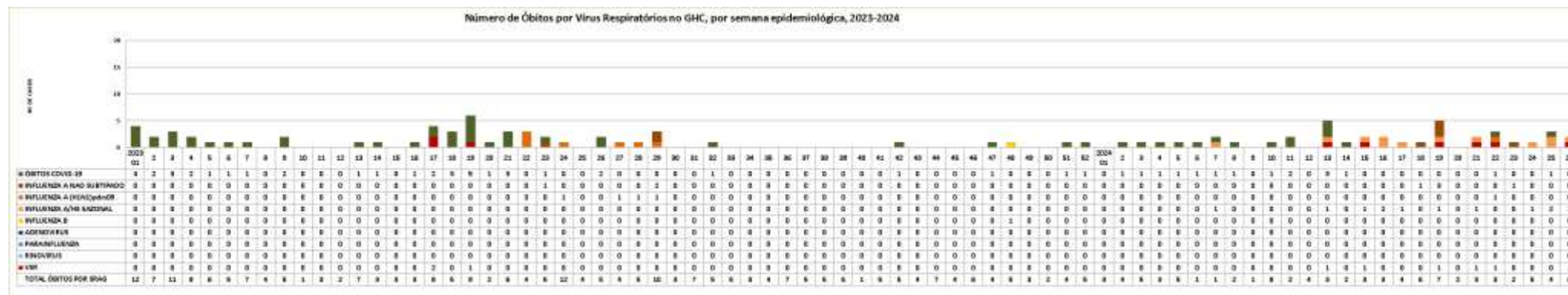


Figura 4 Número de óbitos, notificados e confirmados de Síndrome Respiratória Aguda Grave, por semana epidemiológica, no HNSC, HCC, 2023 a 2024.

TUBERCULOSE

O NHE-HNSC/HCC notificou 336 casos de tuberculose e 27 óbitos (letalidade 8,0%) em 2023. Em 2024 formam notificados 195 casos e 7 óbitos (letalidade 3,4%).

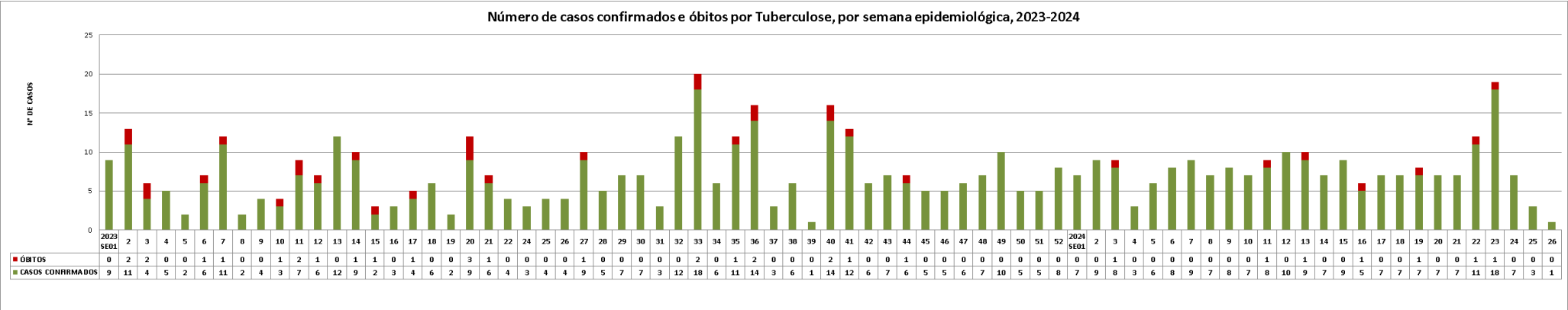


Figura 5- Número de casos, notificados e óbitos por tuberculose, por semana epidemiológica da notificação, no HNSC, HCC e UPA Zona Norte*, 2023 a 2024.

* Os casos atendidos na UPA foram inseridos nas análises a partir da semana epidemiológica 01 de 2024.

REFERÊNCIAS

1- <https://www.cosemssp.org.br/wp-content/uploads/2023/03/DOENCAS-TRNSMITIDAS-AGUAS-ENCHENTES-ALIMENTOS.pdf>. Acesso em 09/05/2024

2- DECRETO Nº 57.600, DE 4 DE MAIO DE 2024. <https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=998880>. Acesso em 06/06/2024

3 <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/forca-nacional-do-sus-ultrapassa-4-mil-atendimentos-a-populacao-do-rio-grande-do-sul>. Acesso em 06/06/2024

4- CONSULTA RÁPIDA: ORIENTAÇÕES PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NO CONTEXTO DA CALAMIDADE PÚBLICA CAUSADA PELAS ENCHENTES, 12 de setembro de 2023. <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202309/13164053-consulta-rapida-agrivos-calamidade.pdf>. Acesso em 09/05/2024.

5- Guia de Vigilância em Saúde. 6ª edição revisada, volume 1, 2024. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-1-6a-edicao>. Acesso em 08/05/2024.

6- Guia de Vigilância em Saúde. 6ª edição revisada, volume 2, 2024. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-2-6a-edicao>. Acesso em 08/05/2024.

7- Guia de Vigilância em Saúde. 6ª edição revisada, volume 3, 2024. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-3-6a-edicao>. Acesso em 08/05/2024.

Responsáveis pelo boletim: Carina Guedes Ramos e Ivana Rosangela dos Santos Varella
Responsável técnica: Ivana Rosangela dos Santos Varella